

Rio Grande do Norte pede Cr\$ 6 bilhões para CDBs

BRASÍLIA (O GLOBO)
— O Governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, solicitou, ontem, ao Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, a liberação de Cr\$ 6 bilhões para que o Banco do Estado possa honrar compromissos de resgate de Certificados de Depósito Bancário (CDBs), nos próximos seis meses, e outras dívidas.

As dificuldades financeiras do Banco decorrem do próprio esfacelamento da estrutura econômica do Estado, ao longo de cinco anos de seca, afirmou Agripino Maia.

O Rio Grande do Norte, conforme o relato do Governador, tem, atualmente, 135 de seus 151 municípios em situação de emergência, abrangendo uma população de 12 milhões de habitantes. Nesta área, há 160 mil trabalhadores alistados nas frentes de trabalho. As perdas na área agrícola, segundo o Governador, reduziram as lavouras à insignificância.

Agripino Maia defendeu a criação de programas de recursos hídricos e a irrigação em pequena escala, a única solução, na sua opinião, para os problemas que a região enfrenta. Sugeriu, também a discriminação de rubricas específicas no orçamento da União para a dotação de recursos ao Nordeste.

— A prioridade dos governantes do Nordeste, hoje, é dar o que comer e beber ao povo, afirmou o Governador.

Ele encaminhou, ainda ontem, ao Ministério das Minas e Energia a reivindicação de que os royalties pagos pelo barril de petróleo produzido no Estado sejam equiparados ao preço do mercado, em lugar da remuneração de US\$ 11, por barril que recebe hoje o Rio Grande do Norte. Além disso, Agripino Maia quer que o pagamento do produto seja feito logo após o vencimento de cada mês, sem acúmulo de atrasos — em torno de dois meses — como ocorre atualmente.